

## Conteúdo

<b>1</b>	<b>Derivada</b>	<b>1</b>
<b>2</b>	<b>Regra da Cadeia</b>	<b>2</b>
2.1	Função (real) de várias variáveis composta com Curva . . . . .	2
2.2	Função (real) de várias variáveis composta com Função (vetorial) de várias variáveis	3
<b>3</b>	<b>Interpretação Geométrica do Vetor Gradiente</b>	<b>5</b>
<b>4</b>	<b>Derivação implícita</b>	<b>6</b>
4.1	Teorema da Função Implícita, caso $f(x, y) = 0$ . . . . .	7
4.2	Teorema da Função Implícita, caso $f(x, y, z) = 0$ . . . . .	8

## 1 Derivada

*Lembrete: A derivada de  $f : D \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$  em  $\mathbf{p}$  foi definida por*

$$f'(\mathbf{p}) := \nabla f(\mathbf{p}) \cong \left( \frac{\partial f}{\partial x_1}(\mathbf{p}) \cdots \frac{\partial f}{\partial x_k}(\mathbf{p}) \cdots \frac{\partial f}{\partial x_n}(\mathbf{p}) \right)_{1 \times n}.$$

Se  $\mathbf{f} : D \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$  ( $n, m \geq 1$ ) é tal que

$$\mathbf{f}(x_1, \dots, x_n) = (f_1(x_1, \dots, x_n), \dots, f_m(x_1, \dots, x_n)),$$

então dizemos que  $\mathbf{f}$  é **diferenciável** (resp., **derivável**) em  $\mathbf{p}$  quando cada função  $f_i : D \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $i = 1, \dots, m$ , é diferenciável (resp., derivável) em  $\mathbf{p}$ . A **derivada de  $\mathbf{f}$  em  $\mathbf{p}$**  é definida como sendo a aplicação linear  $\mathbf{f}'(\mathbf{p}) : \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}^m$  representada pela matriz  $m \times n$  (chamada **Matriz Jacobiana**):

$$\mathbf{f}'(\mathbf{p}) := \begin{bmatrix} \nabla f_1(\mathbf{p}) \\ \vdots \\ \nabla f_j(\mathbf{p}) \\ \vdots \\ \nabla f_m(\mathbf{p}) \end{bmatrix}_{m \times n} := \begin{pmatrix} \frac{\partial f_1}{\partial x_1}(\mathbf{p}) & \cdots & \frac{\partial f_1}{\partial x_k}(\mathbf{p}) & \cdots & \frac{\partial f_1}{\partial x_n}(\mathbf{p}) \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ \frac{\partial f_j}{\partial x_1}(\mathbf{p}) & \cdots & \frac{\partial f_j}{\partial x_k}(\mathbf{p}) & \cdots & \frac{\partial f_j}{\partial x_n}(\mathbf{p}) \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ \frac{\partial f_m}{\partial x_1}(\mathbf{p}) & \cdots & \frac{\partial f_m}{\partial x_k}(\mathbf{p}) & \cdots & \frac{\partial f_m}{\partial x_n}(\mathbf{p}) \end{pmatrix}_{m \times n}$$

Outras notações para a matriz Jacobiana:  $\nabla \mathbf{f} = J_{\mathbf{f}} = \frac{\partial(f_1, \dots, f_m)}{\partial(x_1, \dots, x_n)}$  ([Wikipédia](#))

## 2 Regra da Cadeia

Do Cálculo 1, sabemos que: se  $y = f(x)$  e  $x = g(t)$  são funções diferenciáveis, então

$$\frac{dy}{dt} = \frac{d}{dt}(f \circ g)(t) = f'(g(t))g'(t) = \frac{df}{dx}(g(t))\frac{dg}{dt}(t) = \frac{dy}{dx} \frac{dx}{dt}$$


---

### 2.1 Função (real) de várias variáveis composta com Curva

Se

- $\gamma : D_\gamma \subseteq \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^n$  é uma curva
- $f : D_f \subseteq \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$  com  $Im(\gamma) \subseteq D_f$  é uma função de várias variáveis
- $t_0$  ponto interior de  $D_\gamma$
- $\mathbf{p} = \gamma(t_0)$  ponto interior de  $D_f$
- $\gamma$  é diferenciável em  $t_0$ , i.e.,

$$\exists \lim_{t \rightarrow t_0} \frac{\gamma(t) - \gamma(t_0)}{t - t_0} = \gamma'(t_0)$$

- $f$  é diferenciável em  $\mathbf{p} = \gamma(t_0)$ , i.e.,

$$\lim_{\mathbf{x} \rightarrow \gamma(t_0)} \frac{f(\mathbf{x}) - f(\gamma(t_0)) - \nabla f(\gamma(t_0)) \cdot (\mathbf{x} - \gamma(t_0))}{\|\mathbf{x} - \gamma(t_0)\|} = 0,$$

então:

$F := f \circ \gamma : D_\gamma \subset \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$  é diferenciável em  $t_0$  e vale

$$F'(t_0) = (f \circ \gamma)'(t_0) = \underbrace{\nabla f(\gamma(t_0))}_{f'} \cdot \gamma'(t_0).$$


---

Quando  $n = 2$ :  $z = f(x, y)$ ;  $\gamma(t) = (x(t), y(t))$ :  $x = x(t)$  e  $y = y(t)$  temos:

$$\frac{dF}{dt}(t) = \frac{\partial f}{\partial x}(x(t), y(t)) \frac{dx}{dt}(t) + \frac{\partial f}{\partial y}(x(t), y(t)) \frac{dy}{dt}(t)$$

## 2.2 Função (real) de várias variáveis composta com Função (vetorial) de várias variáveis

Se  $(m, n \geq 1)$

- $\mathbf{g} : D_{\mathbf{g}} \subseteq \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}^n$  é uma função de várias variáveis a valores vetoriais
- $f : D_f \subseteq \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$ , com  $Im(\mathbf{g}) \subseteq D_f$ , é uma função de várias variáveis a valores reais
- $\mathbf{p}_0$  é ponto interior de  $D_{\mathbf{g}}$
- $\mathbf{p} = \mathbf{g}(\mathbf{p}_0)$  é ponto interior de  $D_f$
- $\mathbf{g}$  é diferenciável em  $\mathbf{p}_0$
- $f$  é diferenciável em  $\mathbf{p} = \mathbf{g}(\mathbf{p}_0)$ ,

então  $F := f \circ \mathbf{g} : D_{\mathbf{g}} \subseteq \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}$  é diferenciável em  $\mathbf{p}_0$  e vale

$$F'(\mathbf{p}_0) = (f \circ \mathbf{g})'(\mathbf{p}_0) = f'(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \cdot \mathbf{g}'(\mathbf{p}_0)$$

Escrevendo:

$$f : D_f \subseteq \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}, \quad f = f(x_1, \dots, x_n)$$

$$\mathbf{g} : D_{\mathbf{g}} \subseteq \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}^n, \quad \mathbf{g} = \mathbf{g}(u_1, \dots, u_m) = (g_1(u_1, \dots, u_m), \dots, g_n(u_1, \dots, u_m))$$

$$F = f \circ \mathbf{g} : D_{\mathbf{g}} \subseteq \mathbb{R}^m \rightarrow \mathbb{R}, \quad F = F(u_1, \dots, u_m)$$

$$f' = \nabla f \cong \text{matriz } 1 \times n$$

$$\mathbf{g}' = \nabla \mathbf{g} \cong \text{matriz } n \times m$$

$$F' = \nabla F \cong \text{matriz } 1 \times m$$

$$f'(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) = \left( \frac{\partial f}{\partial x_1}(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \cdots \frac{\partial f}{\partial x_j}(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \cdots \frac{\partial f}{\partial x_n}(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \right)_{1 \times n}$$

$$\mathbf{g}'(\mathbf{p}_0) = \begin{pmatrix} \frac{\partial g_1}{\partial u_1}(\mathbf{p}_0) & \cdots & \frac{\partial g_1}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) & \cdots & \frac{\partial g_1}{\partial u_m}(\mathbf{p}_0) \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ \frac{\partial g_j}{\partial u_1}(\mathbf{p}_0) & \cdots & \frac{\partial g_j}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) & \cdots & \frac{\partial g_j}{\partial u_m}(\mathbf{p}_0) \\ \vdots & & \vdots & & \vdots \\ \frac{\partial g_n}{\partial u_1}(\mathbf{p}_0) & \cdots & \frac{\partial g_n}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) & \cdots & \frac{\partial g_n}{\partial u_m}(\mathbf{p}_0) \end{pmatrix}_{n \times m}$$

$$F'(\mathbf{p}_0) = f'(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \cdot \mathbf{g}'(\mathbf{p}_0) = \left( \frac{\partial F}{\partial u_1}(\mathbf{p}_0) \cdots \frac{\partial F}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) \cdots \frac{\partial F}{\partial u_m}(\mathbf{p}_0) \right)_{1 \times m}$$

onde

$$\begin{aligned} \frac{\partial F}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) &= \frac{\partial f}{\partial x_1}(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \frac{\partial g_1}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) + \cdots + \frac{\partial f}{\partial x_j}(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \frac{\partial g_j}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) + \cdots + \frac{\partial f}{\partial x_n}(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \frac{\partial g_n}{\partial u_k}(\mathbf{p}_0) \\ &= \nabla f(\mathbf{g}(\mathbf{p}_0)) \cdot \text{“} \frac{\partial \mathbf{g}(\mathbf{p}_0)}{\partial u_k} \text{”} \end{aligned}$$

**$n, m = 2$ :**  $f : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}$ ,  $\mathbf{g} : \mathbb{R}^2 \rightarrow \mathbb{R}^2$ :  $f = f(x, y)$ ,  $\mathbf{g}(u, v) = (g_1(u, v), g_2(u, v))$

$$(f \circ \mathbf{g})(u, v) = f(\mathbf{g}(u, v)) = f(g_1(u, v), g_2(u, v)) = F(u, v)$$

$$f = f(x, y), \text{ onde } x = g_1(u, v) \text{ e } y = g_2(u, v) \implies f = F(u, v)$$

$$\frac{\partial F}{\partial u}(u, v) = \frac{\partial f}{\partial x}(g_1(u, v), g_2(u, v)) \frac{\partial x}{\partial u}(u, v) + \frac{\partial f}{\partial y}(g_1(u, v), g_2(u, v)) \frac{\partial y}{\partial u}(u, v)$$

e

$$\frac{\partial F}{\partial v}(u, v) = \frac{\partial f}{\partial x}(g_1(u, v), g_2(u, v)) \frac{\partial x}{\partial v}(u, v) + \frac{\partial f}{\partial y}(g_1(u, v), g_2(u, v)) \frac{\partial y}{\partial v}(u, v)$$

### 3 Interpretação Geométrica do Vetor Gradiente

Sejam  $f : D \subset \mathbb{R}^n \rightarrow \mathbb{R}$  diferenciável e  $\mathbf{p} \in D$  um ponto de acumulação de  $D$ . Seja  $\gamma : I \rightarrow \mathbb{R}^n$  uma curva regular tal que  $\gamma(t_0) = \mathbf{p}$ , contida num conjunto de nível de  $f$ :  $f(\mathbf{x}) = c$ . Então:

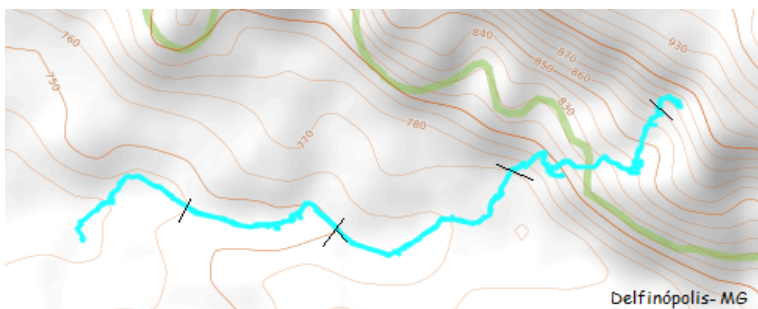
$$\nabla f(\mathbf{p}) \cdot \gamma'(t_0) = 0,$$

isto é:  $\nabla f(\mathbf{p})$  é perpendicular a (qualquer curva no) conjunto de nível.

$n = 2$ :

•  $\nabla f(\mathbf{p})$  é um **vetor normal (perpendicular) à curva de nível  $f(\mathbf{x}) = c$  em  $\mathbf{p}$** . A **reta tangente à curva de nível  $f(\mathbf{x}) = c$  em  $\mathbf{p}$**  é dada por:

$$\nabla f(\mathbf{p}) \cdot (\mathbf{x} - \mathbf{p}) = 0.$$



$\nabla f(\mathbf{p})$  indica a direção de maior crescimento de  $f$

$n = 3$ :

•  $\nabla f(\mathbf{p})$  é um **vetor normal (perpendicular) à qualquer curva na superfície de nível  $f(\mathbf{x}) = c$  em  $\mathbf{p}$** . O **plano tangente à superfície de nível  $f(\mathbf{x}) = c$  em  $\mathbf{p}$**  é dado por:

$$\nabla f(\mathbf{p}) \cdot (\mathbf{x} - \mathbf{p}) = 0$$

ou seja, fazendo  $\mathbf{p} = (a, b, c)$  e  $\mathbf{x} = (x, y, z)$ ,

$$f_x(a, b, c)(x - a) + f_y(a, b, c)(y - b) + f_z(a, b, c)(z - c) = 0. \quad (3.1)$$

**OBS.:** Se  $F(x, y, z) = f(x, y) - z$ , então o gráfico de  $f$  é a superfície de nível  $F(x, y, z) = 0$ . Se  $f$  é diferenciável em  $(a, b)$ , então as Equações 2.1 do Slide 9 e 3.1 acima coincidem. O vetor gradiente  $\nabla F(a, b, f(a, b))$  é normal ao plano tangente ao gráfico de  $f$  no ponto  $(a, b, f(a, b))$ .

## 4 Derivação implícita

A função  $y = g(x)$  é **definida implicitamente** pela equação  $f(x, y) = 0$  quando

$$f(x, g(x)) = 0, \quad x \in D_g.$$

**Em Cálculo 1:**  $y = g(x)$  tal que  $y^2 + 2xy^3 = 0$ ,  $y' = ?$ :

$$2yy' + 2y^3 + 6xy^2y' = 0 \implies y' = \frac{-2y^3}{2y + 6xy^2}, \quad \text{desde que } 2y + 6xy^2 \neq 0$$

Agora também podemos usar a Regra da Cadeia para funções de várias variáveis:

**Se  $f$  e  $g$  são funções diferenciáveis** tais que:

.....

- $F = f(x, y), \quad x = x \quad y = g(x), \quad \text{onde } f(x, g(x)) = 0, \quad x \in D_g.$

Então,

$$\frac{d}{dx} [f(x, g(x))] = 0$$

$$\frac{dF}{dx} = \frac{\partial f}{\partial x} \frac{dx}{dx} + \frac{\partial f}{\partial y} \frac{dy}{dx} = \frac{\partial f}{\partial x} + \frac{\partial f}{\partial y} g'(x) = 0,$$

o que implica

$$y' = g'(x) = \frac{dy}{dx} = -\frac{f_x(x, g(x))}{f_y(x, g(x))}, \quad \text{desde que } f_y(x, g(x)) \neq 0.$$

.....

- $F = f(x, y, z)$ ,  $x = x$ ,  $y = y$ ,  $z = g(x, y)$ , onde  $f(x, y, g(x, y)) = 0$ .

Então,

$$\frac{\partial}{\partial y}[f(x, y, g(x, y))] = 0$$

$$\frac{\partial f}{\partial x} \frac{\partial x}{\partial y} + \frac{\partial f}{\partial y} \frac{\partial y}{\partial y} + \frac{\partial f}{\partial z} \frac{\partial z}{\partial y} = \frac{\partial f}{\partial y} + \frac{\partial f}{\partial z} \frac{\partial z}{\partial y} = 0,$$

o que implica

$$\boxed{\frac{\partial z}{\partial y} = -\frac{f_y(x, y, g(x, y))}{f_z(x, y, g(x, y))}, \text{ desde que } f_z(x, y, g(x, y)) \neq 0.}$$

#### 4.1 Teorema da Função Implícita, caso $f(x, y) = 0$

Sejam

- $D \subset \mathbb{R}^2$  um conjunto aberto
- $f = f(x, y)$  uma função de classe  $\mathcal{C}^1(D)$
- $(a, b) \in D$ .

Se

$$f(a, b) = 0, \quad e \quad \frac{\partial f}{\partial y}(a, b) \neq 0,$$

então a equação  $f(x, y) = 0$  define  $y$  como função de  $x$ ,  $y = g(x)$ , numa vizinhança de  $(a, b)$ ,

isto é, existem intervalos abertos  $I \ni a$  e  $J \ni b$  tais que

- para cada  $x \in I$  existe um único  $g(x) \in J$  com  $f(x, g(x)) = 0$ .

Além disso, a função  $g : I \rightarrow J$  é diferenciável e vale

$$y' = g'(x) = -\frac{f_x(x, g(x))}{f_y(x, g(x))}, \quad x \in I.$$

## 4.2 Teorema da Função Implícita, caso $f(x, y, z) = 0$

Sejam

- $D \subset \mathbb{R}^3$  um conjunto aberto
- $f = f(x, y, z)$  uma função de classe  $\mathcal{C}^1(D)$
- $(a, b, c) \in D$ .

Se

$$f(a, b, c) = 0, \quad e \quad \frac{\partial f}{\partial z}(a, b, c) \neq 0,$$

**então** a equação  $f(x, y, z) = 0$  define  $z$  como função de  $x, y$ ,  $z = g(x, y)$ , numa vizinhança de  $(a, b, c)$ ,

isto é, existem uma bola aberta  $B \ni (a, b)$  e um intervalo aberto  $J \ni c$  tais que

- para cada  $(x, y) \in B$  existe um único  $g(x, y) \in J$  com  $f(x, y, g(x, y)) = 0$ .

Além disso, a função  $g : B \rightarrow J$  é **diferenciável** e vale

$$g_x(x, y) = -\frac{f_x(x, y, g(x, y))}{f_z(x, y, g(x, y))}, \quad g_y(x, y) = -\frac{f_y(x, y, g(x, y))}{f_z(x, y, g(x, y))}, \quad (x, y) \in B.$$

.....

Se

$$f(a, b, c) = 0, \quad e \quad \frac{\partial f}{\partial x}(a, b, c) \neq 0,$$

**então** a equação  $f(x, y, z) = 0$  define  $x$  como função diferenciável de  $y, z$ ,  $x = g(y, z)$ , numa vizinhança  $B' \times J' \ni (b, c) \times \{a\}$ ,

$$g_y(y, z) = -\frac{f_y(x, y, g(y, z))}{f_x(x, y, g(y, z))}, \quad g_z(y, z) = -\frac{f_z(x, y, g(y, z))}{f_x(x, y, g(y, z))}, \quad (y, z) \in B'.$$

Se

$$f(a, b, c) = 0, \quad e \quad \frac{\partial f}{\partial y}(a, b, c) \neq 0,$$

**então** a equação  $f(x, y, z) = 0$  define  $y$  como função diferenciável de  $x, z$ ,  $y = g(x, z)$ , numa vizinhança  $B_1 \times J_1 \ni (a, c) \times \{b\}$ ,

$$g_x(x, z) = -\frac{f_x(x, y, g(x, z))}{f_y(x, y, g(x, z))}, \quad g_z(x, z) = -\frac{f_z(x, y, g(x, z))}{f_y(x, y, g(x, z))}, \quad (x, z) \in B_1.$$